



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

FUTEBOL GOIANO: um breve relato das quatro principais equipes

EDUARDO DA SILVA COSTA

Orientador: Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira

Trindade – GO

2016

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

FUTEBOL GOIANO: um resumo de seus quatro principais times

EDUARDO DA SILVA COSTA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira

Trindade – GO

2016

Eduardo da Silva Costa

FUTEBOL GOIANO: um resumo de seus quatro principais times

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Ali Kalil Ghamoum
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Israel Gonçalves

Trindade - GO
2016

SUMÁRIO

01-INTRODUÇÃO.....	06
02-OS PRIMEIROS CHUTES DO FUTEBOL GOIANO.....	07
03- AS EQUIPES PRECURSORAS DO CERRADO GOIANO.....	07
04-O QUARTETO DO FUTEBOL GOIANO.....	08
05-O DRAGÃO CAMPINEIRO.....	09
06-GALO.....	10
07-TIGRÃO.....	11
08-NAÇÃO ESMERALDINA.....	12
09-A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO TÉCNICO DE FUTEBOL.....	14
10-MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
11-CONCLUSÃO.....	17
12-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

FUTEBOL GOIANO: um resumo de seus quatro principais times

Eduardo da Silva Costa¹
Edson Vicente de Oliveira²

RESUMO

O futebol é uma maneira eclética de reunir povos, civilizações e culturas, sem hegemonias. O futebol goiano não poderia ser diferente e aliciente aos olhos dos que praticam, e dos que torcem. Assim, esse trabalho se dispõe a descrever um breve relato das quatro principais equipes de futebol de Goiás. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, levantada através de artigos científicos e portais eletrônicos. Diante dos dados, pode-se perceber que a história destas equipes de futebol tem muito a oferecer para os amantes deste esporte, e sobre a necessidade do Profissional de Educação Física atuar como treinador de futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol Goiano. Times. Goiás. Profissional de Educação Física

ABSTRACT

Football is an eclectic way to meet people, civilizations and cultures, without hegemonies . The Goiás football could not be different and attractive in the eyes of those who practice it, and twisting. So has the work to describe a brief account of the four main Goiás football teams. Therefore, we performed a literature search, raised through scientific papers and homepages . In our data , we can see that the history of these football teams have a lot to offer for lovers of this sport, and the need of Physical Education Professional acting as a football coach .

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física Bacharelado da Faculdade União de Goyazes
² Orientador: Prof. Msdo. Edson Vicente de Oliveira, Faculdade União de Goyazes

1. INTRODUÇÃO

São milhares de praticantes de futebol em todo planeta de maneira amadora, profissional ou apenas lúdica. Também não é para menos, são centenas de anos que o homem corre, chuta, pega e acaricia esta forma esférica de trazer emoções ao ser humano.

Até chegar em nosso tempo, o futebol com suas diversas maneiras de ser praticada, era realizado em diversas civilizações com seus determinados nomes, conforme a cultura local. Kemari (Japão), passando pelo Harpastum, na Grécia, e o esporte considerado mais próximo do futebol inicia-se na Itália, por nome de Cálcio. O jogo ocorre desde os dias de hoje, na cidade de Florença na Itália, e é a origem do futebol moderno.

O jogo evolui, e se transformou em esporte popularizando seu nome finalmente no mundo – futebol. É uma palavra aportuguesada, substantivo masculino, que vem do inglês Football (foot= pé; ball= bola), ou seja jogo de bolo com os pés. FERREIRA (1995).

Não criamos, nem descobrimos o futebol, porém desenvolvemos e transformamos este esporte em paixão nacional, desde que Charles Miller trouxe em sua bagagem da Inglaterra em 1894, para São Paulo. MILLS (2005).

Assim, o esporte se popularizou por todo território nacional, chegando no Centro Oeste Brasileiro, e democratizado em nosso querido estado de Goiás. Assim foram criadas equipes de futebol nas fazendas, vilarejos, cidades e na capital Goiânia, onde são fundadas as primeiras equipes de futebol profissional de nosso estado.

O estudo sugerido irá retratar uma síntese da história dos quatro principais clubes de futebol do estado de Goiás, revelando assim a hegemonia dos times da capital.

2. OS PRIMEIROS CHUTES DO FUTEBOL GOIANO

Foi na cidade de Luziânia (antigo Vilarejo de Santa Luzia), próximo a capital federal, que em 1907, estudantes goianos vindos de São Paulo fizeram as primeiras partidas de futebol.

Conforme Silva Neto (2001) o futebol foi introduzido em Goiás pelo engenheiro Valter Sócrates do Nascimento, que durante um período de estudos na cidade de São Paulo, tinha tomado contato com o novo esporte.

Nada organizado, com campos varzeanos (de terra), demarcações com cinzas e traves de bambu, os jogos eram de caráter lúdicos, com finalidades de lazer e passatempo.

No entanto, dois anos mais tarde nasce oficialmente o Goyaz Football Club ou Sport Club Goyano Athltetico, alí mesmo no Vilarejo de Santa Luzia. A partir daí, foram criadas nos municípios de Catalão, Anapólis e Pirenópolis, jogos de futebol com os atletas daquelas localidades.

3. AS EQUIPES PRECURSORAS DO CERRADO GOIANO

Assim sendo, o esporte bretão em Goiás, nasce nos idos de 1.907, com algumas controvérsias sobre o Vilarejo de Santa Luzia (hoje Luziânia) e a antiga capital de Goiás. SILVA NETO (2001).

Entretanto, o que vale ressaltar que a partir daí, surgem às primeiras equipes de futebol no estado de Goiás, com jogos quase que diariamente, podendo ser com a equipe do Goyaz Football Club, em Luziânia ou com os alunos do Liceu de Goiás, na cidade de Goiás.

O primeiro clube profissional do Estado de Goiás foi o União Americana Esporte Clube, fundado em 28 de abril de 1936, em Goiânia.

Surgiram, portanto, a partir da década de 40, vários outros clubes de futebol em Goiás, e principalmente na capital, alguns com curtos períodos de

história, sendo extintos ou anexados a outras equipes. Permaneceram as equipes do Atlético, Goiânia, Vila Nova e Goiás, na grande Goiânia.

Falar das principais equipes de futebol de Goiás, e não mencionar o fundador de toda a história goianiense, seria uma heresia para qualquer pesquisador, seja no político, social ou esportivo,

O interventor do estado de Goiás, o médico Pedro Ludovico Teixeira, com olhar inovador, funda Goiânia, em 24 de outubro de 1933. Uma capital planejada, com olhos voltados para o futuro e ansiosa para receber os primeiros goianienses, nascidos ou apadrinhados pela nova capital.

Nesta perspectiva, entende-se que, os novos habitantes iriam a seus momentos lúdicos, optarem pelo futebol, mesmo porque o esporte naquela época, já se tornava bastante popular.

A futura metrópole foi erguida ao lado da pequena cidade de Campinas (hoje um bairro), e os moradores dali já jogavam futebol nos “campinhos” da região.

Portanto, a partir daí os jogadores ainda considerados amadores, já iniciavam os primeiros passos a formarem equipes de futebol profissional, surgindo ali mesmo em Campinas, o Atlético Clube Goianiense, e logo em seguida surgiria o Goiânia, Vila Nova e por fim o Goiás Esporte Clube.

4. O QUARTETO DO FUTEBOL GOIANO

O futebol brasileiro é riquíssimo comparado a extensão territorial, somos gigantes em tudo, inclusive o nosso futebol.

Sendo assim, o estado de Goiás também tem uma grande parcela dos feitos monumentais e mágicos que o futebol proporciona.

Os principais times de Goiás que expressam nossa magnitude neste esporte jogado estão localizados na capital goiana. Os quatro maiores times são: Atlético Clube Goianiense, Goiânia Esporte Clube, Vila Nova Futebol

Clube e Goiás Esporte Clube. Em 1939 acontece a fundação da Federação Goiana de Futebol, que realiza o primeiro campeonato federado; Logo, em 1943, o campeonato da capital já contava com os quatro grandes.

5. O DRAGÃO CAMPINEIRO

“O mais querido dos goianos”, foi fundado em 02 de abril de 1.937, na antiga “Campininha”, hoje Setor Campinas em Goiânia.

Também apelidado “Locomotiva Rubro-Negra”, o Atlético Clube Goianiense tem um legado de vitórias e conquistas glamorosas. O dragão é a mascote da equipe, onde a cor vermelha e preta é inspirada no rubro-negro carioca.

O estádio é o Antônio Accioly (que leva o nome de seu primeiro presidente), situado no centro de Campinas.

O Atlético foi o primeiro campeão goiano de futebol, em 1944, derrotando seu maior rival da época o Goiânia Esporte Clube. Rivalidade esta que se seguirão durante vários anos, sendo em campeonatos ou meramente em amistosos.

Com 13 campeonatos estaduais e 21 segundo lugar, o “Dragão Campineiro”, revela aos estudiosos do futebol, porque o slogan de “Locomotiva Rubro-Negra”.

Porém, o Atlético Goianiense não se manteve sempre em “verdes mares”. Logo no início dos anos 2000, o principal instrumento de trabalho dos atletas atleticanos estava para ser demolido e transformado em shopping.

Com a equipe disputando a 2ª divisão do Campeonato Goiano, o Dragão Campineiro, já não tinha aquele fogo ardente de competitividade como nas épocas de seu surgimento.

Entretanto, os apaixonados pelo futebol rogaram aos deuses, e em 2005 a principal equipe de futebol da Campininha, ganha a 2ª Divisão do

Campeonato Goiano, e em 2006, vai à final do “Goianão”, contra o Goiás Esporte Clube, ficando com o vice-campeonato.

A “Locomotiva”, esmaga o rival Goiás em 2007, ganhando com louvor o Campeonato Goiano, e entregando ao oponente a faixa de segundo lugar.

Em âmbito nacional, sua melhor colocação foi no Campeonato Brasileiro da 1ª Divisão de 2011, ficando em 13º lugar. Entretanto, disputou as séries B e C do Brasileirão, como também já realizou grandes feitos na Copa do Brasil, chegando às semifinais em 2010.

Fez história em 2012, onde disputou seu primeiro campeonato internacional, a Copa Sul-Americana, classificando para as oitavas de final. Neste mesmo ano, é rebaixado para a 2ª Divisão do Brasileiro.

Revelou atletas de repercussão internacional, entre eles: Baltazar (Grêmio, Atlético de Madrid), Valdeir (Botafogo), Júlio César (Flamengo), Lindomar e Romerito (Corinthians) e Luiz Carlos Goiano (Grêmio).

Como toda equipe esportiva de futebol, o Atlético Clube Goianiense, teve, tem e terá seus altos e baixos, todavia será sempre um dos quatro principais times do futebol goiano.

6. GALO

Goiânia Esporte Clube nasce aos 30 de Abril de 1936, de acordo com o jornalista João Batista Alves Filho. Entretanto, no seu escudo o ano de 1.938 que desponta na camisa alvinegra, apesar das contradições que indicam a data de sua fundação em 05 de Julho de 1938, mas somente em 1964 se profissionalizou.

Levando o nome da nova capital, a “Equipe do Galo”, já nos seus primeiros anos de vida arrasa os adversários da capital e do interior. Porém, nas suas duas primeiras partidas, só conhece o sabor da derrota.

Foi o primeiro penta-campeão goiano de futebol, tendo como maior adversário o Atlético Clube Goianiense. É considerado por críticos do futebol, um dos maiores clássicos do futebol do Centro Oeste.

Obteve 14 títulos goianos da 1ª Divisão, sendo o primeiro clube de futebol goiano a ganhar um título regional: Copa Brasil Central de 1967, ganhando invictamente.

Fez parte da elite do Campeonato Brasileiro por quatro oportunidades, e duas pela Copa do Brasil.

Por vários anos seu principal campo era o Estádio Olímpico, no centro da capital (hoje Centro de Excelência do Esporte). Entre as décadas de 60 e 70, a Vila Olímpica era a casa do Galo, invejado pelos demais clubes da capital, devido a sua fenomenal estrutura.

O seu maior rival sempre foi o Atlético Clube Goianiense, onde as suas partidas eram definidas como clássico “Vovô”, por serem os dois clubes mais velhos da capital.

Entretanto, duelou com os outros dois grandes clubes da capital goiana, Vila Nova e Goiás, com partidas inesquecíveis, seja no campeonato goiano, seja em amistosos.

Há vários anos o Goiânia Esporte Clube, não consegue manter um equilíbrio dentro da elite do futebol goiano. Por várias temporadas, disputa da 2ª divisão do Goianão, com poucas ascensões.

As equipes de base do Galo ainda mantêm uma tradição de revelar grandes atletas, e ter êxito nestas categorias. Mesmo assim, o “Galo Carijó”, continua cantando alto entre os quatro principais times de futebol em Goiás.

7. TIGRÃO

Aos 29 de Julho de 1943, benzidas pela água benta do Padre Giuseppe Balestiere, e abençoada pela “Mãe dos Pobres”, a primeira dama de Goiânia, Dona Gercina Borges (esposa do prefeito Pedro Ludovico Teixeira), Francisco Ferraz de Lima funda o Vila Nova Futebol Clube.

Na sua primeira década de vida, o Vila Nova não foi muito feliz, tendo que mudar de nome por várias vezes, devido a problemas financeiros e disputar campeonatos de várzea. Após 1956, é que a equipe se assentou e manteve um equilíbrio.

É considerado um dos maiores clubes de futebol do Centro Oeste, e juntamente com Atlético, Goiânia e Goiás, um dos principais do estado.

Seu estádio é o Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), que leva o nome de um dos seus principais membros, que teve a honra de levantar a primeira taça em 1.958, obtendo um terceiro lugar.

A Taça Cidade de Goiânia, em 1961, foi conquistada pelo Tigrão, em um certame entre Goiânia/Anápolis com oito equipes disputando. Embalados, no ano seguinte, conquista o Bi-Campeonato deste torneio.

Disputou a partir de 1977, sete temporadas no Campeonato Brasileiro da Série A. Em 1.982, sofre o rebaixamento, porém no ano seguinte volta à elite.

Foi campeão em 1996 da Série C do Brasileirão, e classificando-se para a Copa Conmebol de 1999, foram os maiores trunfos nacionais.

No Campeonato Goiano da 1ª Divisão, obteve 15 títulos e dois títulos da Segunda Divisão do Goianão.

Seu maior rival é o Goiás Esporte Clube, onde por várias vezes se confrontaram nas finais dos campeonatos.

Seja na vitória ou na derrota, o Tigrão, é um dos quatro maiores clubes de futebol da capital goiana, e um importante clube do Centro Oeste Brasileiro.

8. NAÇÃO ESMERALDINA

No centro da capital goiana, em 06 de Abril de 1943, um grupo de amigos resolve fundar um clube de futebol na residência dos irmãos Lino e Carlos Barsi - nasce o Goiás Esporte Clube.

O seu Centro de treinamento e mando de jogos é no Serrinha, tendo como principal rival o Vila Nova Futebol Clube.

A equipe de futebol esmeraldina, logo após sua fundação, cresceu e conquistou bastantes adeptos, com uma rapidez extraordinária.

Porém, isto não quer dizer que os primeiros anos foram fáceis. Derrotas para os times mais acentuados da capital, como Atlético e Goiânia, marcaram suas primeiras partidas nos certames e amistosos.

O campo de treinamento não condizia com as cores verde e branco de sua camisa. Naquela época, a equipe esmeraldina treinava e mandava alguns de seus jogos no campo de terra batida.

Em 1.966, conquista seu primeiro campeonato estadual e seis anos mais tarde com muito aguerrimento, obtém seu primeiro bi-campeonato estadual. É o maior conquistador de títulos do Estado, com 25 vitórias e um pentacampeonato entre 1996 e 2000 (fato inédito).

O “Verdão da Serra” foi à primeira equipe do Estado a participar do Campeonato Brasileiro Série A, em 1973 (dois anos após a criação do certame nacional).

Galgando com muita seriedade cada passo, o Goiás é o único representante goiano que disputou a Copa Libertadores da América e o Copa Sul-Americana, onde se sagrou vice-campeão em 2010.

Conquistou vários torneios e campeonatos ao longo de sua trajetória, como: Copa Centro Oeste (tri-campeão), Torneio Granada Up, Torneio Interestadual, Torneio Seletivo para o Campeonato Brasileiro, Brasileirão Série B (dois títulos) entre muitos outros.

Obteve também, importantíssimos vice-campeonatos, como: Copa do Brasil em 1990, Copa Sul-Americana em 2010 e o significativo terceiro lugar no Brasileirão de 2005.

Percalços também marcaram a trajetória do verdão, sendo rebaixado para o Brasileirão Série B, por três ocasiões.

É sem dúvida nenhuma, um revelador de craques e artilheiros a nível nacional e internacional. Atletas como: Cacau, Uidemar, Baltazar, Fernandão, Alex, Dill, Aloísio, Lincon, Macalé, Matinha, Tão Segurado, Tuíra, Carlos Alberto, Luvanor, Túlio Maravilha, Zé Teodoro, Araújo, Josué, Wilson Goiano e muitos outros.

Com todo respeito aos demais clubes de futebol do estado, e principalmente da capital, o Goiás Esporte Clube é o maior representante do futebol em nosso estado, com repercussão nacional e internacional.

E juntamente com Atlético, Goiânia e Vila Nova, o Goiás completa o quarteto dos principais times do Futebol Goiano.

9. A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO TÉCNICO DE FUTEBOL

O meio futebolístico entre dirigentes, técnicos, atletas, jornalistas e massa popular, é um mundo a parte. Mistura de paixão com esporte, egoísmo e traição.

Portanto, atuar no meio deste “mundo seleta”, é muito difícil e á vezes preconceituoso e exclusivo. Acredita que se não tiver uma vivência como jogador, o êxito pode não ser obtido.

Temos sim, vários jogadores que brilhantemente tem formação acadêmica no Curso de Educação Física, após o encerramento da carreira como jogador profissional.

Nomes como o campeão mundial de futebol como técnico, Luiz Felipe Scolari (Felipão), e o estudioso e vitorioso técnico do Corinthians Adenor Leonardo Bacchi – o Tite. Ambos são formados em Educação Física, porém antes foram atletas de futebol.

A lei 6.354 de 2 de setembro de 1976, em seu vigésimo sétimo artigo, diz: "Todo ex-atleta profissional de futebol que tenha exercido a profissão durante 3 (três) anos consecutivos ou 5 (cinco) anos alternados, será considerado, para efeito de trabalho, monitor de futebol". BRASIL (1976)

Esta situação coloca os profissionais de Educação Física excluídos perante o esporte, a graduação fornece capacitação suficientemente ao exercício como treinador, com embasamento científico.

O futebol moderno com a utilização da força física sendo predominantemente observado nos jogos hoje em dia, descreve claramente a necessidade de se ter um profissional habilitado nas questões fisiológicas.

O Profissional de Educação Física, chamado também de “professor”, age de maneira didática e psicológica, ensinando, explicando, comandando e ordenando.

Dentro desta concepção, descrevemos a atuação de José Mourinho, técnico lusitano que nunca jogou futebol, porém veio das cadeiras acadêmicas, e hoje se desponta como um dos melhores treinadores da atualidade no mundo.

Segundo Cunha (2009), os professores de Educação Física possuem conhecimentos em fisiologia, anatomia, biomecânica, crescimento e desenvolvimento humano, pedagogia, aprendizagem motora, nutrição, possuem também conhecimento sobre psicologia, sociologia, medicina e antropologia do esporte.

Ainda sobre o profissional de Educação Física e sua atuação como treinador de futebol, Cunha (2009) descreve que as formas de ensino das habilidades motoras básicas e específicas do esporte também são fornecidas na faculdade de educação física. O problema é que não tem muita experiência em competição, principalmente de alto nível.

“Esta referência narra muito bem todos os benefícios que a faculdade traz para o futuro profissional do futebol, embora fale também da dificuldade em que enfrentam a respeito da experiência. Porém, também deve ficar claro que ninguém nasce com essa experiência e que ela só pode ser conseguida através de anos de trabalho, esforço e dedicação”. CHAGAS (2015).

10. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo ocorreu a partir de revisões bibliográficas, que procurou apurar a história dos quatro maiores clubes de futebol profissional do Estado de Goiás.

Os dados incluídos foram retirados dos portais eletrônicos: Campeões do Futebol (www.campeoesdofutebol.com.br); História do Futebol (cacellain.com.br/blog); Goiânia Esporte Clube (www.torcedoresdogoiania.com.br); Goiás Esporte Clube (www.goiasec.com.br); Klepsidra (www.klepsidra.net) e Scielo (www.scielo.br), onde realizei um estudo entre 16 artigos, onde foram excluídos 09 artigos por não terem nenhuma ligação, ou que se tratassem sobre: futebol goiano, principais equipes de futebol de Goiás ou profissional de Educação Física como treinador de futebol, fundamentando dentro do entendimento dos assuntos relacionados aos nos propósitos deste estudo.

11. CONCLUSÃO

Esta pesquisa bibliográfica revela um pouco da história dos quatro grandes representantes do futebol goiano, resgatando a memória destes clubes, dirigentes, atletas e torcedores.

Assim, mostramos a comunidade científica, que o Profissional de Educação Física, com sua gama de especialidades e qualidades dentro da profissão, pode agir como autor histórico dentro de suas atribuições e qualificações profissionais.

Vai muito além de prescrever, orientar e acompanhar o semelhante na realização de exercícios físicos, com análise histórica e importante para a classe.

Busca também a necessidade do Profissional de Educação Física, como treinador de futebol, propondo que pesquisas com mais ênfase sejam realizadas, não somente no resgate histórico de nosso futebol em nosso estado, como também em todos os outros esportes, e a contribuição do Profissional de Educação Física neste intento,

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, GABRIEL PESSANHA. A formação acadêmica para treinadores de futebol: ter ou não ter diploma? Disponível em: universodofutebol.com.br/futebol27.htm. Acesso em 22 de Abril de 2016.

CUNHA, Fábio Aires da. Ex-atletas ou professores de Educação Física? Revista Cooperativa do Fitness, BeloHorizonte, Janeiro de 2009.

Principais Clubes de Goiás. <https://wikipedia.org>. Acesso em 21 de Abril de 2016.

Campeões do Futebol. www.campeoesdofutebol.com.br. Acesso em 21 de Abril de 2016.

História do Futebol. caccelain.com.br/blog. Acesso em 21 de Abril de 2016.

Goiânia Esporte Clube. www.torcedoresdogoiania.com.br Acesso em 21 de Abril de 2016.

Goiás Esporte Clube. www.goiasec.com.br. Acesso em 21 de Abril de 2016.

O Pai do Futebol Brasileiro. www.klepsidra.net. Acesso em 21 de Abril de 2016.

Artigo sobre o Profissional de Educação Física como Técnico de Futebol. www.scielo.br. Acesso em 21 de Abril de 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Básico da Língua Portuguesa. São Paulo: Folha de São Paulo/ Nova Fronteira, 1995.

MILLER, Charles. O Pai do Futebol Brasileiro. São Paulo. 2015